



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## A MODERNIDADE NO ROMANCE *O AMANUENSE BELMIRO*: A FICCIONALIZAÇÃO DA MEMÓRIA<sup>1</sup>

*Lidiane Marangon Della Flora*<sup>2</sup>, *Ricardo Ferreira do Amaral*<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho é resultado de pesquisas realizadas em torno do projeto de pesquisa “Literatura e Representação na Modernidade”. O objetivo inicial é caracterizar o romance *O Amanuense Belmiro*, de Cyro dos Anjos, como romance moderno através da análise da estrutura narrativa e, principalmente, da organização romanesca baseada em elementos significativos da contemporaneidade, entre os quais a memória enquanto matéria de ficção. O romance, publicado em 1937, tem como personagem narrador Belmiro, que conta sua história de vida. Sendo Belmiro um homem comum, tímido e introspectivo, “descobre” sua vida através de anotações nas quais registra suas emoções, impressões e memórias em forma de diário. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia deste trabalho é exclusivamente bibliográfica baseada em fundamentos da Teoria e da Crítica Literárias. Na perspectiva de desenvolver as questões supracitadas, as pesquisas foram realizadas a partir de textos como “A Memória e o Instante” de Ricardo Ferreira do Amaral; “As vertentes Narrativas” In: Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais, de Salvatore D’Onofrio; “Reflexões sobre o Romance Moderno”. In: Textos/Contexto de Anatol Rosenfeld, entre outras críticas literárias que fundamentam o *corpus* teórico como a de Mikhail Bakhtin – “Epos e Romance” In: Questões de Literatura e de Estética: A Teoria do Romance. **RESULTADOS:** Os resultados finais demonstram que *O Amanuense Belmiro* apesar de ter ainda algumas características tradicionais, possui também características inovadoras que o caracterizam como romance moderno, tais como a presença de um narrador personagem em primeira pessoa e protagonista, tempo de predominância psicológica, plano intimista expresso em forma de diário no qual a “memória” é o elemento estruturante que fixa o desfecho em aberto, importante na caracterização da modernidade na obra. Temos o convencionalismo de certas formas romanescas tradicionais que, no entanto, não deixa de expressar tendências evolutivas do gênero. Possui uma história de amor, é escrito em forma de prosa, os personagens não são heróicos nem sentido épico nem em sentido trágico e são apresentados de forma dinâmica e circunstancial. Também encontramos o plurilingüismo e transformações radicais das coordenadas temporais e tempo presente inacabado. **CONCLUSÃO:** Após a realização deste trabalho, concluímos que *O Amanuense Belmiro* pode ser caracterizado como sendo um típico romance moderno, apesar de possuir características tradicionais. É um romance de cunho introspectivo e, portanto, psicológico, no qual o narrador vive em constante oscilação entre o presente e o passado, na tentativa, de através da memória, conseguir desestagnar o presente através do passado o que não acaba sendo possível, pois uma vez que o tempo passou só nos restam memórias que vão se perdendo ao longo do tempo. Apoio: FAPERGS.

<sup>1</sup> Trabalho realizado a partir de Bolsa de Iniciação Científica FAPERGS

<sup>2</sup> Bolsista FAPERGS



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



3 Orientador